

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Construção do Catálogo de Espécies em áreas naturais do distrito de Miguel Burnier e entorno - Ouro Preto/MG: importante instrumento de educação ambiental e patrimonial

Proponente: Instituto Pé de Urucum

Local: São Bartolomeu

Responsável Técnico: Marina Bahia

No dia 03 de setembro de 2024, a equipe da Plataforma Semente, representada pelas colaboradoras Marina Bahia e Paula Grandi, realizou a segunda visita técnica ao projeto Construção do Catálogo de Espécies em áreas naturais do distrito de Miguel Burnier e entorno - Ouro Preto/MG: importante instrumento de educação ambiental e patrimonial. O projeto visa promover conscientização ambiental/patrimonial de estudantes do ensino fundamental de Miguel Burnier e Santo Antônio do Leite, distritos da comarca de Ouro Preto/MG, seus respectivos educadores e moradores por meio de levantamentos e estudos da biodiversidade na observação coletiva, internalizando nos envolvidos o sentimento de pertencimento, o entendimento do ambiente em que vivem e as consequências decorrentes da não conservação ambiental/patrimonial, levando para a sala de aula e atividades em campo, o debate em cada área da ciência dos processos ecossistêmicos presentes na região e interface com a questão patrimonial. Com a finalidade de disponibilizar as informações e conteúdos relacionados, será criado um blog a ser utilizado como instrumento de educomunicação socioambiental e ainda visando a divulgação do projeto realizado entre a comunidade escolar, parceiros, entidades e canais de comunicação regionais, será realizada uma visita em campo com os mesmos ao final do projeto.

As colaboradoras da Plataforma se deslocaram até a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Nascer localizada no município de São Bartolomeu. A programação do evento é exibida na Figura 1.

VISITAS EM CAMPO

Data: 03/10/2024 (Quinta-feira) Horário: 7:00 às 15:00 hs

Com o objetivo de dar continuidade ao levantamento da fauna e flora da região, os alunos da Escola Municipal Doutor Pedrosa em S. A. do Leite terão a experiência de observar e registrar as espécies durante a trilha na RPPN Fazenda Nascer. A partir de um fragmento preservado, os alunos verão as cameras trapp instaladas em locais estratégicos!

Procedimento para realização do campo:

- Autorização dos pais.
- Usar sapatos fechados.
- Usar calça comprida.
- O ponto de encontro será na escola as 07:00hs

Levar para o campo os materiais fornecidos pelo Instituto Pé de Urucum:

- Camisa manga longa e boné,
- Mochila,
- Garrafa de água,
- Caderneta e lápis

Materiais fornecidos pelo Instituto Pé de Urucum:
Protetor solar e repelente, perneiras, uso de binóculos e máquinas fotográficas.

Responsáveis:
Coordenação: Derza Nogueira
Assessoria: Rogerio Tavares
Mobilizador: Jeam Maciel
Técnicos: Marcelo Vasconcelos, Thais Drumond, Gefferson Silva, Euclides Brandão




Figura 1. Programação da visita.

Ao chegarem ao local por volta das 9:30h, a equipe se encontrou com os 45 alunos na sede da RPPN, 5 professores da rede municipal de ensino e os colaboradores do Instituto Pé de Urucum: Rogério Tavares – Assessor Sênior, Euclides Dayvid – Relator/Drone, Gefferson Silva – Analista técnico especialista Fauna 01, Thaís Drumond - Analista técnico especialista Fauna 02 e Marcelo Vasconcelos - Analista técnico especialista Flora.

Posteriormente uma das proprietárias do local falou a respeito da criação da Unidade de Conservação e da importância do bioma de Mata Atlântica para a região. Seguidamente, os monitores com os professores da escola se deslocaram para trilha onde seria realizada a atividade prevista para o dia. Todos os alunos estavam uniformizados com boné, perneira, mochila e um pequeno bloco de notas.

A turma foi dividida em dois grandes grupos para facilitar a capacitação e caminharam em direção ao lago (Figura 2). No local os presentes pararam para observar as aves que ali estavam apesar de toda fumaça advinda da queima das florestas em São Bartolomeu. Neste momento os alunos retiraram das mochilas máquinas fotográficas, binóculos e um bloco de notas, para observar e registrar o que estavam vendo (Figura 3). O monitor Gefferson explicou um pouco mais a respeito das espécies que avistaram, e os meninos tomaram nota.



Figura 2. Alunos caminhando em direção ao lago. Autoria: Marina Bahia. Data: 03/10/2024.



Figura 3. Alunos observando as aves na borda da mata. Autoria: Marina Bahia. Data: 03/10/2024.

Na trilha o monitor Marcelo mostrou a Guaracava, uma ave da ordem passeriforme que vive em borda de matas, e mais adiante mostrou aos alunos as plantas carnívoras aquáticas que se alimentam de vermes. Na entrada do fragmento florestal, o monitor apresentou as araucárias e enfatizou sua importância ecológica. Seguidamente indicou o indivíduo de samambaiçu (Figura 4 e 5), outra espécie ameaçada de extinção.



Figura 4. Samambaiçu (*Dicksonia sellowiana*). Autoria: Marina Bahia. Data: 03/10/2024.



Figura 5 Alunos perguntando sobre as espécies ameaçadas de extinção. Autoria: Marina Bahia. Data: 03/10/2024.

Ao se deslocarem na trilha o monitor mostrou a planta do gênero *Piper* que tem suas sementes frequentemente dispersadas nas fezes dos morcegos, estes mamíferos apresentam certa predileção pelo seu consumo. No mesmo momento foi avistada a ave Tangará dançarino cantando, para provavelmente atrair fêmeas e copular. Os alunos apresentavam-se muito interessados com as explicações dadas pelo Marcelo. Durante a caminhada pela trilha, foi avistado e identificado uma espécie de framboesa silvestre, a espécie vegetal de Sangria d'água, uma árvore da mesma família das Seringueiras, que exibe folhas amareladas e emerge de áreas normalmente alagadas. Outra espécie avistada foi a Embaúba, suas folhas prateadas foram apresentadas aos alunos, conforme exibido na Figura 6.

Ao chegar em um dos locais de instalação das *câmeras trap*, a monitora Thaís explicou seu funcionamento aos alunos (Figura 7) e falou das espécies que foram registradas dois dias antes da visita, como a Onça parda e Irara.



Figura 6. Folhas de Embaúba ao chão. Autoria: Marina Bahia. Data: 03/10/2024.



Figura 7. Thaís explicando o funcionamento das *câmeras trap*. Autoria: Marina Bahia. Data: 03/10/2024.

Na trilha foi identificado um pequeno afloramento de água limpa e cristalina e mais adiante a presença de mais dois pequenos lagos. Nestes locais o monitor Marcelo, sugeriu que os alunos tirassem fotos para ilustrar o catálogo que será produzido pelo projeto. Após o término da trilha os alunos retornaram a sede da RPPN. Em seguida, se deslocaram até o ônibus escolar que aguardava para se deslocar até a outra trilha que os levariam até o início da trilha para a cachoeira.

Todos os presentes realizaram uma pequena trilha de aproximadamente 30 minutos, que dava acesso a até uma cachoeira. No local os alunos aproveitaram para explorar e conhecer a pequena gruta construída para São Bartolomeu. Os alunos

retornaram em uma nova trilha e foram em direção a sede para almoçar e retornar à escola.

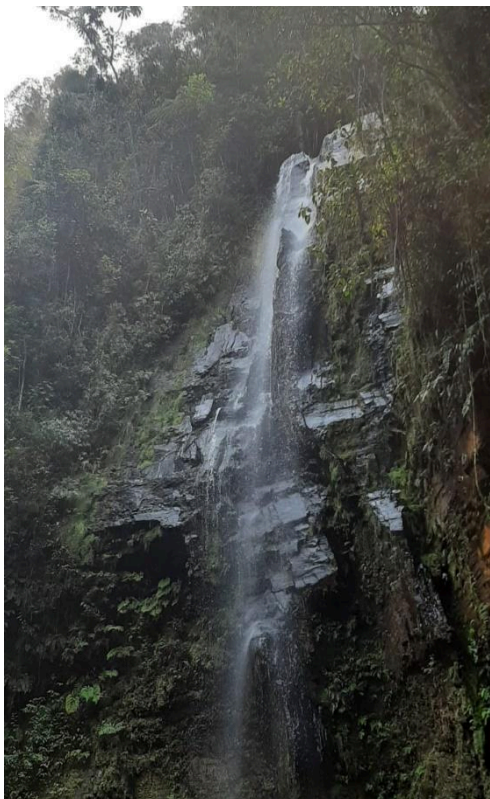


Figura 8. Cachoeira. A autoria: Marina Bahia. Data: 03/10/2024.

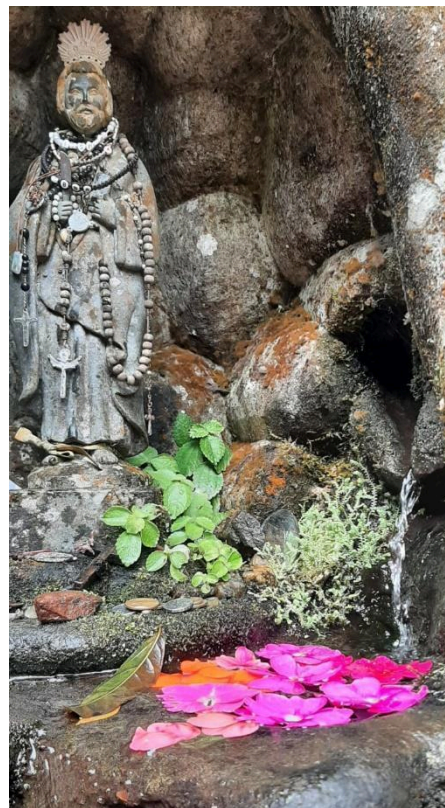


Figura 9. Gruta construída para São Bartolomeu. A autoria: Marina Bahia. Data: 03/10/2024.

Ao final da visita, constatou-se que o projeto está em andamento e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto e satisfatoriamente recebidas pelos participantes. Ressalta-se que o projeto encontra-se no nono mês de execução.

Sem mais,

Belo Horizonte, 28 de outubro de 2024.